

## Hino da Proclamação da República

*Composição: Leopoldo Miguez / Medeiros e Albuquerque*

Seja um pálio de luz desdobrado  
Sob a larga amplidão destes céus  
Este canto rebel, que o passado  
Vem remir dos mais torpes labéus!

Seja um hino de glória que fale  
De esperanças de um novo porvir!  
Com visões de triunfos, embale  
Quem, por ele, lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós  
Das lutas na tempestade  
Dá que ouçamos tua voz

Nós nem cremos que escravos outrora  
Tenha havido em tão nobre País  
Hoje o rubro lampejo da aurora  
Acha irmãos, não tiranos hostis

Somos todos iguais! Ao futuro  
Saberemos, unidos, levar  
Nosso augusto estandarte que, puro  
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós  
Das lutas na tempestade  
Dá que ouçamos tua voz

Se é mister que de peitos valentes  
Haja sangue em nosso pendão  
Sangue vivo do herói Tiradentes  
Batizou neste audaz pavilhão!

Mensageiro de paz, paz queremos  
É de amor nossa força e poder  
Mas, da guerra, nos transes supremos  
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós  
Das lutas na tempestade  
Dá que ouçamos tua voz

Do Ipiranga, é preciso que o brado  
Seja um grito soberbo de fé!  
O Brasil já surgiu libertado  
Sobre as púrpuras régias de pé

Eia, pois, brasileiros, avante!  
Verdes louros colhamos louçãos!  
Seja o nosso País triunfante  
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós!  
Das lutas na tempestade